

Cláudio Castro troca o comando da Faperj e contraria comunidade científica

Caroline Alves, que presidia a Faetec, vai assumir instituição em lugar de Jerson Lima

Por O GLOBO — Rio de Janeiro

O governador Cláudio Castro exonerou nesta quinta-feira, o presidente da Fundação Carlos Chagas de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio (Faperj), Jerson Lima, que comandava o órgão desde 2019. A escolhida para substituir Jerson é Carolina Alves da Costa, que até então presidia a Faetec. O troca-troca já foi publicado no Diário Oficial do Estado. Reitores e reitoras de universidades federais e estaduais e meios acadêmicos manifestaram descontentamento com a mudança, afirmando que Jerson era o mais qualificado para o cargo. Eles afirmam que Caroline, ao contrário de Jerson, não tem qualificação necessária por não ter doutorado, qualificação exigida para dirigir a entidade.

"Apesar de constar em seu currículo cursos de especialização, não possui o grau de doutoramento necessário para ocupar um cargo dessa magnitude e complexidade, como a presidência da FAPERJ", divulgou, em nota, o Clube de Engenharia.

O Clube de Engenharia se baseou em parecer assinado pelo advogado Victor Travancas, subsecretário da Casa Civil. No parecer, Travancas afirmou que "o ambiente acadêmico e as demandas específicas dessa área requerem formação avançada e aprofundada, que somente é alcançada por meio do doutorado".

Caroline passou a ser a favorita para comandar a Faperj depois que Castro desistiu de nomear o ex-deputado Alexandre Valle, também por pressão da comunidade científica. Ex-secretário de Educação de Castro entre junho de 2021 e dezembro de 2020, ele disputou e perdeu a eleição para a prefeitura de Itaguaí pelo PL nas últimas eleições. Agora, Valle vai comandar a Faetec no lugar de Carolina Alves. A nomeação também saiu nesta quinta-feira.

A nova presidente da Faperj foi procurada pelo GLOBO, mas ainda não respondeu ao pedido de entrevista.

A Fundação tem um orçamento anual de R\$ 620 milhões para a concessão de bolsas para pesquisadores. O pedido para a troca foi feito ao governador pelo secretário de Ciência e Tecnologia, Anderson Moraes, que é deputado estadual pelo PL.

Na noite desta quarta-feira, representantes de várias entidades científicas se reuniram com Castro, para tentar demovê-lo do plano de trocar o comando da Faperj. Mas, segundo participantes da reunião, o governador afirmou quer tinha a prerrogativa constitucional de indicar o nome da preferência dele. Em nota conjunta, a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Sociedade Brasileira pelo Progresso da Ciência (SBPC) disseram que "a comunidade científica segue mobilizada, de forma a garantir a continuidade institucional da FAPERJ, buscando a permanência de políticas públicas que assegurem o pleno funcionamento do sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro".

Ainda de acordo com as entidades, o governador se comprometeu publicamente a assegurar, junto ao seu Secretário de Ciência e Tecnologia, a continuidade de todos os editais da FAPERJ, além da garantia da manutenção dos 2% da receita líquida do orçamento do estado para a fundação. Finalmente, também afirmou que sancionaria o projeto de lei 4328/2024 da Deputada Dani Balbi (PCdoB), para indicação de presidência da FAPERJ por lista tríplice e mandato fixo para o cargo, caso este seja aprovado pela ALERJ.

Antes de dirigir a Faetec, Caroline da Costa já ocupou outros caros públicos: foi administradora e pedagoga das Naves do Conhecimento, projeto da Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, bem como assessora de projetos das Secretarias Estaduais de Assistência Social e Direitos Humanos. Ela é formada em Pedagogia e Odontologia.

<https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2024/11/07/claudio-castro-troca-o-comando-da-faperj-e-contraria-comunidade-cientifica.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ